



Módulo II




Métodos e Técnicas de Análise e Decisão Financeira

Balanço Funcional
Dem. de Resultados Funcional
Análise da Tesouraria

Gestão Financeira I 1



INFORMAÇÃO NUMA ÓPTICA FINANCEIRA




- Informação que as empresas preparam com base em regras e princípios contabilísticos, organizada em diversos mapas
- Proporciona informação acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações, para que seja útil aos destinatários dessa informação

Características da informação financeira

- Compreensibilidade;
- Relevância
- Fiabilidade
- Tempestividade
- Comparabilidade

Gestão Financeira I 2




Fontes de informação financeira




- São fundamentalmente INTERNAS
- Há informação de apoio de outras áreas
- Completada com informação do exterior
- Contas anuais são o ponto de partida

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- ANEXOS
- RELATÓRIO DOS REVISORES
- DADOS SECTORIAIS

Gestão Financeira I 3




PREPARAÇÃO DOS DOCUMENTOS PARA ANÁLISE FINANCEIRA




Como Proceder:

- Procurar detectar e corrigir os eventuais enviesamentos
- Utilizar a informação disponibilizada pelo Anexo ao Balanço e DR
- Atender às eventuais reservas dos Revisores de Contas
- Aplicar técnicas de Análise Financeira

Gestão Financeira I 4




Demonstração de Resultados




- Evidencia a formação dos resultados num determinado período (entre 2 balanços)
- Avaliação do desempenho **económico** nesse período
- Síntese de gastos (custos) e rendimentos (proveitos) em grupos homogéneos
- Indica a proveniência e composição do resultado do exercício.
- Há várias formas de elaboração da DR

Gestão Financeira I 5



Demonstração de Resultados Líquidos




Venda de mercadorias

- Custo das mercadorias vendidas
- Forn. Serv. Externos
- Gastos com Pessoal
- Outros Gastos Operacionais
- Depreciações
- Imparidades


Resultados Operacionais

- + Resultados Financeiros
- = **Resultados Antes de Impostos**
- Imposto sobre o Rendimento do Ex.
- = **Resultado Líquido do Período (RL)**

Gestão Financeira I 6



Demonstração de Resultados Funcional




DR a custeio variável

Distinguir *Gastos Fixos / Gastos Variáveis*
(*Custos Fixos / Custos Variáveis*)


↓

Têm comportamento dependente da
produção ou das vendas

Gestão Financeira I 7



Demonstração de Resultados Funcional




Gastos (custos) Variáveis:

- CMVMC (deduzido da variação da produção)
- FSE, impostos e outros gastos com comportamento variável


Gastos (custos) Fixos:

- Despesas com pessoal
- FSE, impostos e outros gastos não considerados como variáveis
- Depreciações e amortizações do exercício (tangíveis e intangíveis)
- Perdas por imparidade e por redução de justo valor

Gestão Financeira I 8




Demonstração de Resultados Funcional



Vendas

- Custos Variáveis Operacionais
- = **Margem de Contribuição**
- Gastos Fixos Operacionais
- = **Resultados Operacionais**
- + Resultados Financeiros
- = **Resultados Antes de Impostos**
- Imposto sobre Lucros (IRC)
- = **Resultado Líquido do Período**

Gestão Financeira I 9



Margem Comercial ou Margem Bruta das vendas



Venda de mercadorias

- Custo das mercadorias vendidas
- = **Margem Comercial ou Bruta**

NOTA: a margem bruta é diferente da margem de contribuição

Vendas

- Custos Variáveis Operacionais
- = **Margem de Contribuição**

Gestão Financeira I 10

Balanço



- Apresenta a situação patrimonial de uma empresa em determinada data, derivada dos fluxos **financeiros** e económicos
 - Faz a comparação entre o Activo e o Passivo para destacar a Situação Líquida (capitais próprios)
- **a) aspecto estático** - conhecer a situação patrimonial da empresa num dado momento
- **b) aspecto dinâmico** - conhecendo balanços de períodos sucessivos podemos ter uma visão da evolução ao longo do tempo

Activo ou Aplicações de Fundos ou Investimento	Capital Próprio + Capital Alheio (Passivo) ou Origens de Fundos ou Financiamento
---	---


Gestão Financeira I 11

Balanço Funcional




- Análise comparativa entre origens e aplicações de fundos
- Classifica as necessidades e os recursos financeiros de acordo com:
 - O seu grau de renovação (curto prazo; MLP)
 - A sua natureza (exploração e extra-exploração)
- Realça o conceito de FM e de NFM
- Fornece informação sobre equilíbrio de tesouraria e sobre decisões de financiamento e investimento
- **CONCEITO CHAVE:**
Equilíbrio Financeiro Funcional

Gestão Financeira I 12



Balanço Funcional



Princípio do equilíbrio financeiro funcional


- O equilíbrio financeiro deve traduzir-se simultaneamente ao nível dos vários ciclos financeiros autónomos

↓


- Recursos estáveis devem financiar

- Empréstimos de curto prazo devem

Gestão Financeira I 13



Balanço Funcional



Origens e Aplicações de fundos relacionados com os ciclos financeiros:

- a) Ciclo de investimento
- b) Ciclo de exploração ou operacional
- c) Ciclo das operações financeiras


a) Ciclo de investimento:

- Análise e selecção de investimentos e desinvestimentos


b) Ciclo de exploração:

- Decisões quanto a *stocks*, produção e distribuição
- Corresponde a gastos e rendimentos (custos e proveitos) operacionais
- Impacto nas contas de Clientes, *Stocks* e Fornecedores

Gestão Financeira I 14




Balço Funcional



c) Ciclo de financiamento:

- Obtenção de fundos para investimento e eventual financiamento do ciclo de exploração
- Ciclo de operações de capital
Obtenção de fundos estáveis para financiar activos estáveis
- Ciclo das operações de tesouraria
Gestão dos fundos disponíveis e quase-disponíveis (Meios Financeiros Líquidos)

Gestão Financeira I
15



Balço Funcional



CICLO	APLICAÇÕES	ORIGENS
Investimento	Aplicações de Investimento ou Activo fixo (A)	Recursos Próprios (D1) e Recursos Alheios Estáveis (b2)
Exploração	Necessidades Cíclicas (B)	Recursos Cíclicos (E)
Operações de Tesouraria	Tesouraria Activa (C)	Tesouraria Passiva (F)

Gestão Financeira I
16

Balanço Funcional

Necessidades de Fundos

↓

- Financiar o investimento estável (AF)
- Financiar as actividades correntes (NC)
- Assegurar as disponibilidades e o equilíbrio de tesouraria (TA)

↓

Fontes de recursos

- Fontes estáveis não reembolsáveis (CP)
- Fontes estáveis reembolsáveis (CAE)
- Fontes derivadas da activ. corrente (RC)
- Fontes complementares de financiamento (TP)

Gestão Financeira I
17

Balanço Funcional

Forma de organização

- Capital Próprio
- + Capital Alheio Estável
- = **CAPITAIS PERMANENTES**
- Activo Fixo (não corrente)
- = **FUNDO DE MANEIO (C)**
- Clientes
- + Inventários (stocks)
- + Adiantamentos a fornecedores
- + Estado e outros entes públicos (a receber)
- + Outras contas a receber (de exploração)
- = **NECESSIDADES CÍCLICAS (A)**
- Fornecedores
- + Adiantamentos de clientes
- + Estado e outros entes públicos (a pagar)
- + Outras contas a pagar (de exploração)
- = **RECURSOS CÍCLICOS (B)**

}

ACTIVOS DE EXPLORAÇÃO


}

PASSIVOS DE EXPLORAÇÃO


(A-B) NECESSIDADES EM FUNDO DE MANEIO (D)

(C-D) TESOURARIA LÍQUIDA

Gestão Financeira I
18



Balanço Funcional


$$TL = FM - NFM$$


ou $TL = TA - TP$

Condição de equilíbrio


TL > 0

Existe equilíbrio financeiro quando $TL > 0$

Gestão Financeira I 19




BALANÇO FUNCIONAL




A - Activo fixo:

- ↳ Incluir activos com permanência prevista > 1 ano:
 - Activos fixos tangíveis
 - Investimentos financeiros
 - Dívidas de terceiros a médio/longo prazo (Ou Outras Dívidas a Receber de médio/longo prazo)
 - Diferimentos quando > 1 ano
- ↳ Incluir empréstimos intragrupo e contas de accionistas c/ tendência de estabilidade
- ↳ Excluir activos intangíveis (imobilizado incorpóreo) sem capacidade de realização (excepto alguns trespases e patentes)

Gestão Financeira I 20



BALANÇO FUNCIONAL




B - Necessidades cíclicas:


1. Inventários e activos biológicos (Existências ou *stocks*):

- Incluir todos os stocks em armazém (independentemente do financiamento)
- Excluir aprovisionamentos estratégicos (excedente face ao normal deve ser considerado activo fixo)
- Verificar consistência dos critérios valorimétricos
- Decompor os inventários e activos biológicos nas suas categorias

Gestão Financeira I 21



BALANÇO FUNCIONAL




2. Adiantamentos a Fornecedores:

- Incluir adiantamentos por conta de compras


3. Dívidas a Receber - Clientes:

- Incluir Clientes c/c, Clientes com títulos a receber
- Incluir letras descontadas e não vencidas (por contrapartida de empréstimos de Curto Prazo)
- Créditos a mais de 1 ano transitam para o activo fixo

Gestão Financeira I 22



BALANÇO FUNCIONAL




4. Estado e Outros Entes Públicos:

- Não considerar o saldo final desta conta (manter dívidas a receber e a pagar separadamente)
- Separar entre dívidas cíclicas (ex: IVA, IRS, Segurança Social) e dívidas extra-exploração (ex: IRC)


5. Outras Dívidas a Receber de Exploração:

- Incluir outras contas a receber e diferimentos ligados ao ciclo de exploração

Gestão Financeira I 23




BALANÇO FUNCIONAL




C - Tesouraria activa:

- Incluir activos líquidos e quase líquidos:
 - Meios Financeiros Líquidos (Depósitos bancários e caixa)
 - Outros instrumentos financeiros negociáveis (os não convertíveis vão para o activo fixo)
 - Valores de outras contas a receber não considerados nas rubricas anteriores
- Incluir subscritores de capital/accionistas, se for valor a receber a curto prazo
- Incluir gastos diferidos < 1 ano e extra-exploração

Gestão Financeira I 24




BALANÇO FUNCIONAL




D1 - Capital Próprio:
(ou Fundos Próprios)

- Contas de sócios ou accionistas (com compromisso de manutenção - ex: prestações suplementares)
- Incluir empréstimos por títulos de participação (apesar de ser dívida tem características de capital próprio)
- Deduzir a conta Subscritores de Capital
- Deduzir aos Resultados Líquidos os lucros a distribuir (dividendos são TP)
- Incluir Provisões sem encargo real

Gestão Financeira I 25




BALANÇO FUNCIONAL




D2 - Capital Alheio Estável:

- Adicionar às dívidas de MLPrazo, as dívidas de Curto Prazo se consideradas estáveis
- Incluir contas de empresas do grupo (consideram-se estáveis se a empresa é a empresa-mãe; caso contrário são incluídas em Tesouraria Passiva)
- Incluir Suprimentos
- Incluir Provisões com encargo real a mais de 1 ano

Gestão Financeira I 26




BALANÇO FUNCIONAL




E - Recursos Cíclicos:

- Incluir todas as Dívidas a Pagar de Curto Prazo ligadas à Exploração
- Adiantamento de Clientes
Incluir Adiantamentos por conta de Vendas
- Incluir Fornecedores c/c, facturas em recepção e títulos a pagar
- Estado e outros entes públicos
Dívidas ao Estado resultantes da exploração
- Outros contas a pagar (de exploração)
Dívidas a outros credores, acréscimos e diferimentos de exploração
- Dívidas em atraso -> Tesouraria Passiva.

Gestão Financeira I 27




BALANÇO FUNCIONAL



F - Tesouraria Passiva:

- Passivo imediato ou quase imediato que resulta de decisões de financiamento
- Incluir empréstimos de Curto Prazo não renováveis, outros contas a pagar e acréscimos de gastos de CP não afectos à exploração
- Excluir dívidas de CP para com accionistas, empresas do grupo (caso seja empresa dominante) - são dívidas consideradas estáveis, incluídas no Capital Alheio Estável
- Adicionar letras descontadas não vencidas
- Incluir E.O.E.P. (a pagar) de IRC
- Incluir Fornecedores de Investimentos (de curto prazo)
- Incluir provisões com encargo real a menos de 1 ano

Gestão Financeira I 28



Balanço Funcional

Críticas ao Balanço Funcional

- 1 - Dificuldade em reclassificar rubricas em função do ciclo respectivo
- 2 - Obrigatoriedade de relação entre recursos e aplicações
- 3 - Dificuldade de classificar recurso estável
- 4 - Eventual dificuldade em detectar operações *off balance sheet*

Gestão Financeira I 29